



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

NUVEM DE DEMÔNIOS

Marcos Roberto Inhauser

Nos dias que se seguiram ao assassinato do Toninho e ao ataque às torres gêmeas de New York, participei de dois encontros de pastores em duas cidades diferentes. No primeiro deles, um pastor, com toda a força da sua convicção nos alertava para o ataque das torres. Dizia que Deus lhe havia revelado que isto era o princípio do fim, que as igrejas iriam se encher, que muita gente se converteria ao Senhor e que os pecados das nações seriam castigados. Com eloquência e convicção, afirmava que os demais pastores deveriam se preparar para a volta imediata de Jesus Cristo.

Na segunda reunião, dias depois, um outro pregador, ao referir-se sobre a violência na cidade de Campinas, dizia que também havia recebido uma revelação do Senhor de que o problema de Campinas é que há uma nuvem de demônios sobre a cidade e que de nada adiantaria a polícia se reforçar, porque a causa da violência era a tal nuvem. A igreja deveria jejuar e orar para expulsar os demônios que cobriam a cidade. Com tal veemência e convicção alardeava esta sua revelação que muitos outros o referendavam com seus améns. Alongando-se na sua peroração, talvez entusiasmado pelos améns, dizia que a paz era uma tarefa da igreja e que ela seria obtida pela oração, jejum e exorcismo. Para terminar disse que Deus tinha suas mãos sobre a cidade de Campinas e que a estava abençoando. E conclamava seus ouvintes: “quantos creem nisto, levantem suas mãos”.

Confesso que fiquei sem saber se Campinas tem uma nuvem de demônios ou se tem a mão de Deus sobre ela para a abençoar. Mas de uma coisa sai convencido destas duas reuniões: a facilidade com que certas pessoas se tornam porta-vozes de Deus, detentoras de revelações especiais, profetizando o dia de amanhã.

Isto me cheira à irresponsabilidade, ao charlatanismo. Gente inescrupulosa, que usa o nome de Deus em vão, ou melhor, que usam o nome dEle para proveito próprio. A história da igreja nos ensina a olhar com ceticismo estes visionários e portadores das novidades de Deus. Na quase totalidade das vezes o tempo se encarregou de mostrar que estavam errados e que somente buscavam o proveito próprio. Como exemplo disto, está o fato de que as igrejas não se encheram depois de 11 de setembro e nem a volta de Cristo se deu ainda, mesmo depois de quase seis meses. E a julgar pela quantidade de mortos e pelo incremento da violência na cidade de Campinas, as igrejas não fizeram a sua parte expulsando a nuvem de demônios!

Isto me faz lembrar um pastor chileno que me dizia que alguns organismos de Direitos Humanos não queriam o restabelecimento da democracia porque eles perderiam o financiamento para continuarem atuando e por conseguinte o emprego que tinham. Talvez os que creem que o problema seja uma nuvem de demônios não a tenham expulsado porque a cidade ficaria em paz e as pessoas já não teriam tanta necessidade da proteção de Deus e das orações\$ protetoras\$ dos sacerdotes\$ de plantão.

Pelo visto, e aqui com meus botões, o problema é a nuvem de ignorância, simplismo, reducionismo e ingenuidade que campeiam a religiosidade.

